



MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



CONSTRUINDO A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO BRINCAR LÚDICO

Fátima Simone de Campos¹
Simone Fabiana Oldenburg da Silva²

Escola/Instituição: Escola Municipal Infantil Alvorada e Escola Municipal Fundamental
Drº Ruy Ramos

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Introdução

A Educação Infantil é uma etapa fundamental para o aluno, pois têm particularidades e realidades específicas. Nessa etapa do ensino, deve-se levar em consideração as vivências, as especificidades das crianças. A valorização daquilo que a criança é ao chegar na escola, acontece através de atividades relacionadas à cultura que vem junto com ela, com o universo infantil.

Essas vivências precisam mexer com o imaginário da criança, onde elas possam brincar, fantasiar, com o intuito de motivar e interessar os pequenos para buscar novos aprendizados. Dessa forma, é importante destacar as brincadeiras, o ato de brincar como caminho para o desenvolvimento infantil. Isso porque ao brincar a criança desenvolve a sua criatividade, o conhecimento do mundo fora da família, sua história, seu corpo e suas vivências.

O artigo apresentado busca mostrar momentos e brincadeiras desenvolvidas com turmas do Berçário, Maternal e Pré-escola de uma instituição de ensino pública, municipal, do município de Ijuí/RS, desenvolvido por duas professoras que veem a Educação Infantil como um terreno fértil para descobertas através da ludicidade. As reflexões expostas aqui mostram como as atividades lúdicas, as brincadeiras são importantes para a evolução e o desenvolvimento do sujeito. E esse desenvolvimento pauta-se no contexto social, cultural e afetivo de alunos da referida escola com idades entre 0 e 5 anos.

O artigo tem como objetivo principal evidenciar a importância do brincar como forma de aprendizagem na Educação Infantil. Sabe-se que essa etapa da educação é fundamental, uma vez que ela funciona como uma base para as demais etapas do ensino. É na Educação Infantil que a criança começa a sua vivência educacional fora da família, e

¹ Docente da Rede Pública de Ensino do Município de Ijuí/RS. Graduação em Pedagogia e Pós-Graduação em Gestão Educacional e Supervisão Escolar.

² Docente da Rede Pública de Ensino do Município de Ijuí/RS. Graduação em Pedagogia e Pós-Graduação em Educação Infantil e Ludicidade.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



isso envolve muitos fatores determinantes como aprender a conviver com as diferenças, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia.

Caminho Metodológico

Apresenta-se a experiência de duas professoras da Educação Infantil de uma escola pública municipal do município de Ijuí/RS. As professoras trabalham com Berçário, Maternal e com o Pré e buscaram trabalhar a questão do brincar e da ludicidade com os alunos, levando em consideração documentos como a Proposta Político Pedagógica da Escola (PPP), Proposta Curricular do Município de Ijuí e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

O trabalho desenvolvido pelas profissionais em sala de aula pautou-se a contemplar as demandas e interesses das crianças na Educação Infantil, bem como o que preceitua a BNCC “o eu, o outro e o nós corpo, gestos, movimentos; traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações”.

A metodologia adotada é o relato de experiências e as atividades foram realizadas com alunos de uma escola pública municipal da qual as professoras fazem parte.

Resultados e Discussão

A finalidade deste trabalho é descrever vivências realizadas no decorrer do ano letivo de 2020. As vivências avançaram através dos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (2017), o eu, o outro, o nós. Relacionando temáticas como corpo, gestos, movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

O termo lúdico, segundo Silva; Santos (2012), tem sua origem na palavra latina "*ludus*", que quer dizer jogo. O termo evoluiu, acompanhando pesquisas de psicomotricidade. De acordo com as autoras: “O lúdico passou a ser conhecido com o traço essencial da psicofisiologia do comportamento humano, deixando de ser sinônimo de jogo, ultrapassando os limites do brincar espontâneo”.

Na Idade Média não existia uma concepção de infância, e a mesma não se sustentava socialmente, resultando na falta de conhecimento das peculiaridades infantis. A mortalidade infantil era considerada normal, crianças com até oito anos eram consideradas iguais, jogos, brinquedos, e brincadeiras eram iguais para meninos e meninas, obrigando as crianças a ingressarem no mundo dos adultos, acreditando na capacidade de assimilação destas crianças ser igual dos adultos. Em tempos remotos, professores acreditavam que o uso dos jogos, brinquedos e brincadeiras era perda de tempo, e iria prejudicar o silêncio e a disciplina da classe (SILVA; SANTOS, 2012)



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Isso porque, o brinquedo e o ato de brincar podem desenvolver totalmente o intelecto da criança, além de possibilitar o convívio social e afetivo da criança com os demais. Pode-se dizer, sem dúvida alguma, que a brincadeira faz parte do mundo da criança, da sua imaginação. É no momento da brincadeira, do jogo que ela tem a oportunidade de experimentar, organizar, construir normas e regras para si e para o seu grupo. Em outras palavras, a escola pode ser, sim, um espaço de prazer e aprendizagem como será visto no próximo tópico.

Pode-se afirmar, ainda, que através do ato de brincar, a criança supera suas dificuldades de aprendizagem e melhora seu relacionamento com o mundo. A utilização das atividades lúdicas na prática pedagógica é uma realidade que se impõe, e os professores precisam estar cientes de que a brincadeira é necessária e contribui para o desenvolvimento das habilidades de aprender a pensar.

As atividades foram executadas pelas duas professoras da Educação Infantil de uma escola pública municipal do município de Ijuí/RS. As professoras trabalham com Berçário, Maternal e com a Pré-escola e buscaram desenvolver atividades relacionando as temáticas citadas com a questão do brincar e da ludicidade com os alunos, levando em consideração documentos como a Proposta Político Pedagógica da Escola (PPP), Proposta Curricular do Município de Ijuí e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Importante mencionar que as professoras buscaram trabalhar com os alunos atividades que os desafiam a pensar sobre si e sobre o meio em que vivem, buscando a participação da família em todo o processo de ensino-aprendizagem. Isso traz uma flexibilidade para reformular percursos, repensar ações e fazer com que as crianças sejam participativas e ativas, fazendo o professor refletir, principalmente, sobre as concepções de educação, oportunizando situações que valorizem sua cultura e curiosidade.

A pedagogia assume uma dimensão histórica que se alimenta do protagonismo integrado de diversos atores e que produz uma memória que representa o seu reflexo e um ponto de partida para explorar e construir novas perspectivas de experiências (FORTUNATI, 2014, p.14).

Por pensar a criança como protagonista, é que se acredita que o trabalho envolvendo a ludicidade venha contribuir com o atendimento de suas necessidades, curiosidades, valorizando as suas individualidades, sua expressão, fazendo integração com o sentido de vida em cada criança.

Observa-se, portanto, a importância em despertar o interesse da criança pelo desenvolvimento através do lúdico. Quando se tem a oportunidade de brincar, se toma uma distância da vida cotidiana, real e se tem a chance de entrar no mundo da imaginação. O ato de brincar é algo ligado ao ser humano, é uma atividade que possui significação pessoal e social, porém é preciso aprender a brincar, principalmente na escola.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Conclusão

Após concluir o trabalho de pesquisa realizado é importante fazer algumas considerações. E a partir dessa sistematização possa ocorrer a construção do conhecimento sobre o tema pesquisado.

Essa pesquisa nos fez resgatar atividades e vivências que fortalecem a prática pedagógica na Educação infantil. Principalmente no que tange ao interagir, ao vivenciar práticas diferenciadas junto aos alunos. Acreditamos que o trabalho docente na Educação Infantil precisa estar pautado na interação. E é através do brincar que a criança vai ter a possibilidade de pensar para poder assim desenvolver o raciocínio lógico-matemático.

Como percebemos, a área da educação está, constantemente, aprimorando seus métodos de ensino para a melhoria do processo de educação, em busca de formar cidadãos críticos, com capacidades de inventar e construir novos conhecimentos. Sendo assim, o brincar e o ato de brincar não podem perder sua magia, enquanto exerce função educativa, pois se sabe que no momento em que o brincar deixar de provocar prazer e alegria em função da aprendizagem deixará de ser brincar para se tornar somente material pedagógico.

É essa a nova realidade que se espera para as escolas atualmente. Isso porque se deve ter presente que educar não é apenas transmitir conhecimentos. Educar é, também, informar, acompanhar, orientar, canalizar bons exemplos, enfim, é estar junto. Pais, alunos, professores, coordenação, supervisão e direção precisam estar atentos a isso.

Referências

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais**, 2013.

_____. **Lei 9394 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 1996.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>>. Acesso em Ag. /2022.

FORTUNATI, Aldo. **A abordagem de San Miniato para a educação das crianças: protagonismo das crianças, participação das famílias e responsabilidade da comunidade por um currículo possível**. Edizioni ETS, 2014.

SILVA, Osni Jacó da; SANTOS, Teófilo Jorge da. **Ludicidade: fatos e mitos**. Florianópolis: UFSC, 2012.